



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
GERÊNCIA DE COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA**



Implantação e Implementação dos Polos de Academia da Saúde em Santa Catarina



Janize L. Biella

Balneário Camboriú
Dezembro/2015

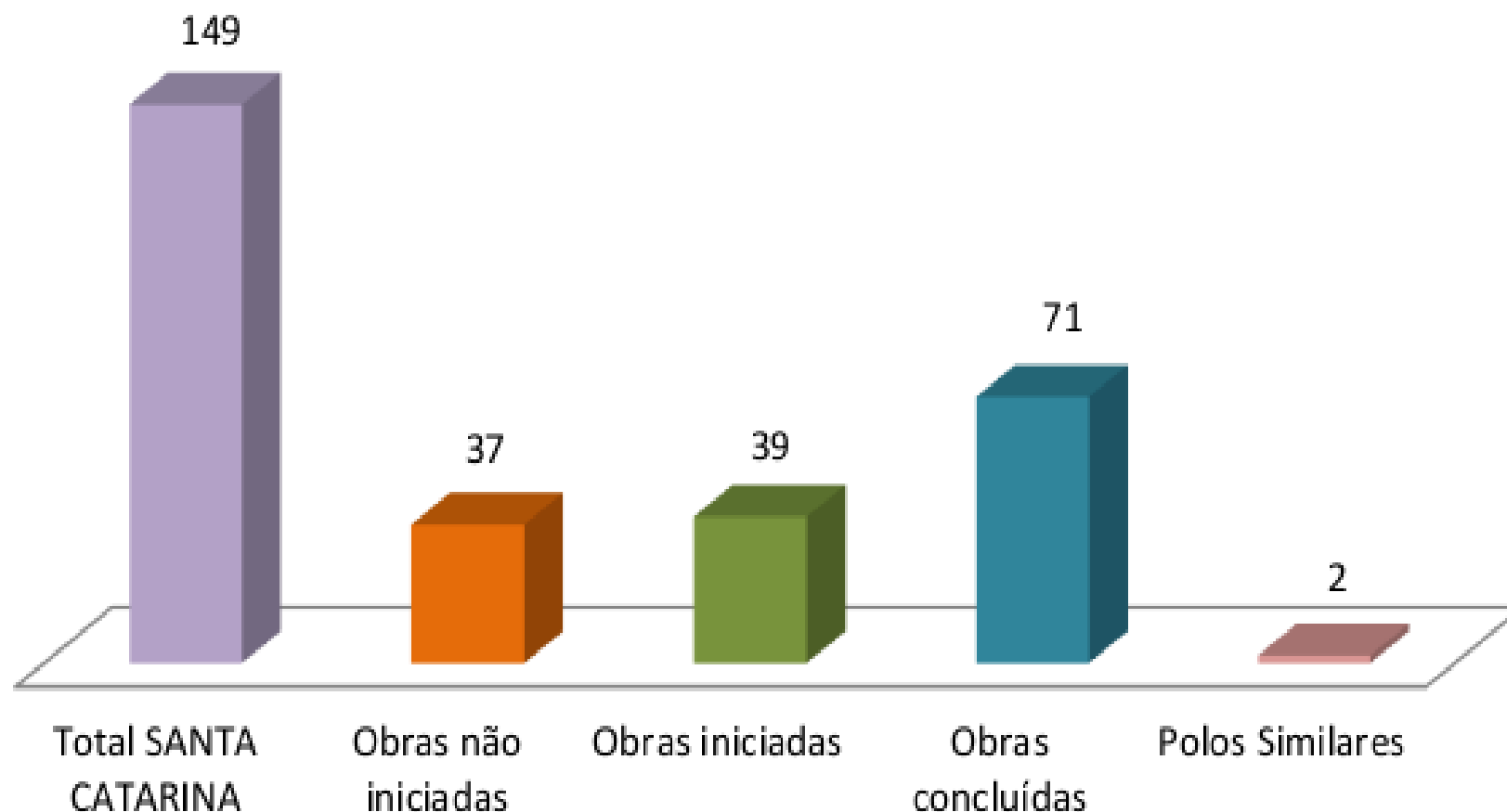
Portaria 2681, 07/11/13 - Redefine Programa – Art. 9º

Apoio institucional para gestão dos municípios de suas macrorregiões no processo de implantação, acompanhamento e qualificação da AB e a consolidação das equipes, dos programas e dos sistemas da AB:

- **Apoiar os Municípios** na implantação e no desenvolvimento do Programa Academia da Saúde;
- **Monitorar e avaliar o Programa Academia da Saúde** junto aos Municípios;
- **Divulgar o Programa Academia da Saúde** nos diferentes espaços colegiados do SUS e da sociedade;
- **Realizar** webconferências sobre o Programa;

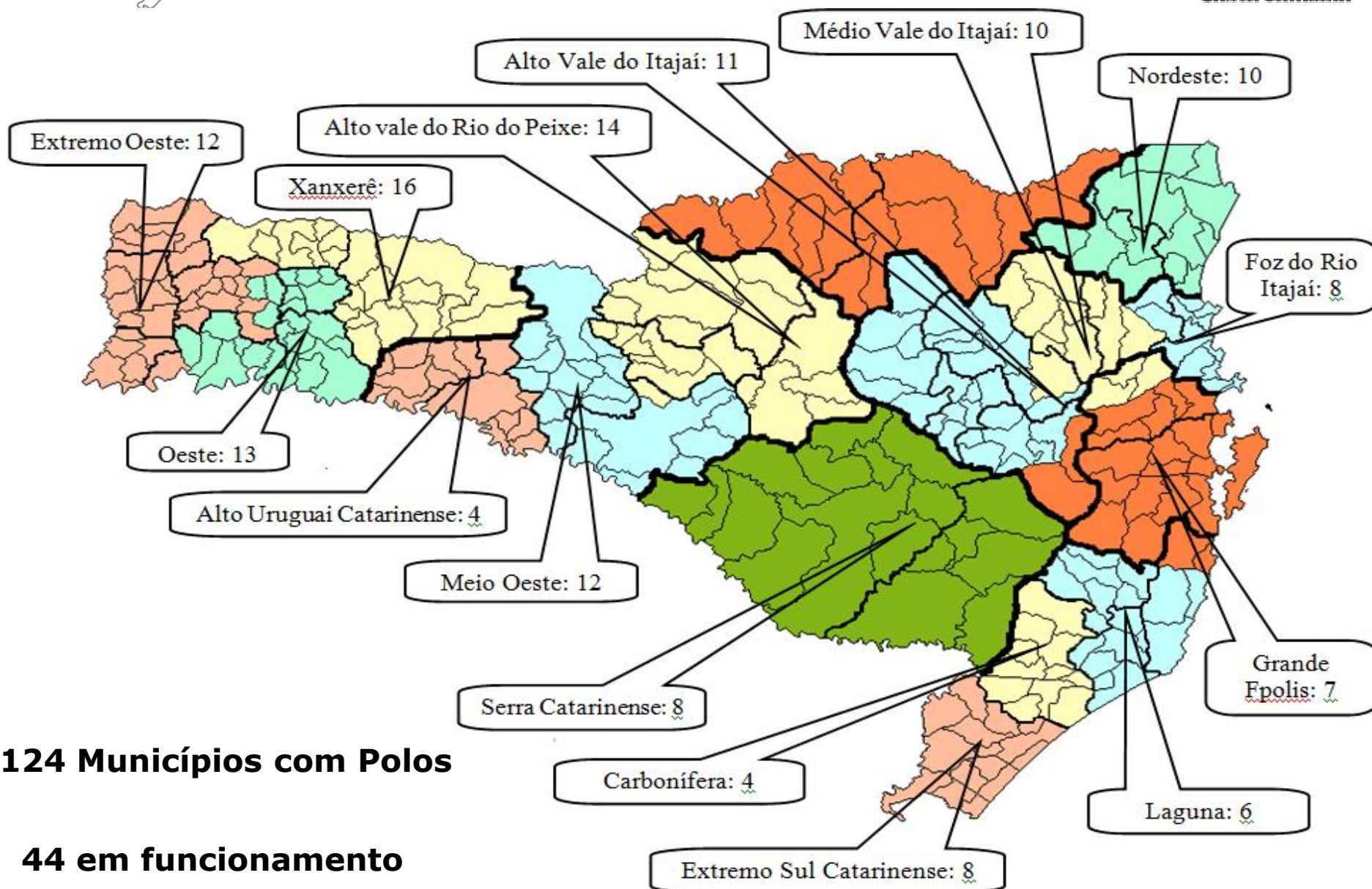
- **Identificar experiências exitosas e promover o** intercâmbio das tecnologias produzidas entre os Municípios;
- **Visitas técnicas** aos Polos em conjunto com a DIVE/GEVRA;
- **Acompanhar e orientar** sobre a situação de construção e as solicitações de custeio dos Polos.
 - **Em articulação com a DIVE/GEVRA e as Gerências Regionais de Saúde - GERSA**

Academia da Saúde - SANTA CATARINA- Maio/2015 - Total



Fonte: Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição /Secretaria de Atenção à Saúde /Ministério da Saúde.

Número de Polos por Região de Saúde

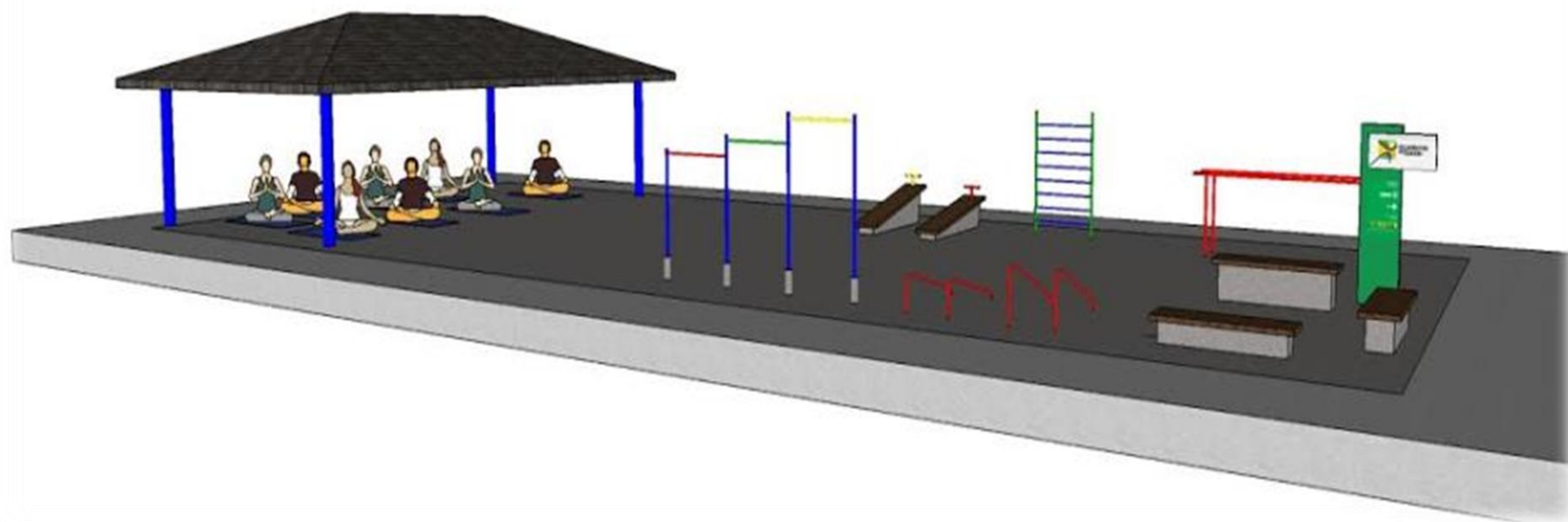


124 Municípios com Polos

44 em funcionamento

EM SC: 59 POLOS MODALIDADE BÁSICA

300 m² (R\$ 80.000,00)



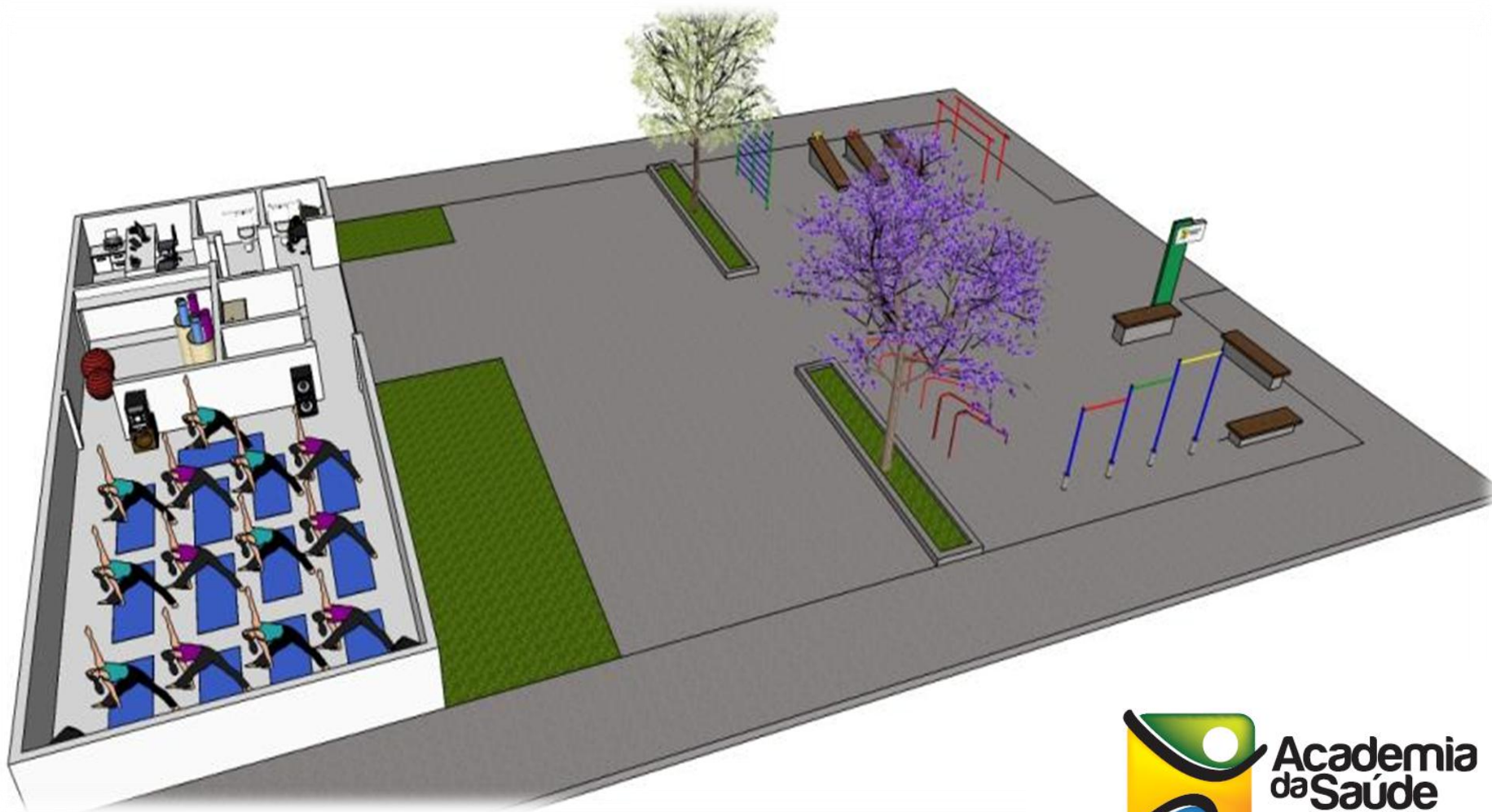
EM SC: 55 POLOS MODALIDADE INTERMEDIÁRIA

312 m² (R\$ 120.000,00)



EM SC: 35 POLOS MODALIDADE AMPLIADA

550 m² (R\$ 180.000,00)





ATENÇÃO BÁSICA
Santa Catarina



A ACADEMIA E O NASF



A ACADEMIA E O NASF

Apoiar, ampliar e aperfeiçoar a atenção e gestão da saúde na atenção básica.

Deve estar comprometido com a promoção de mudanças na atitude e na atuação dos profissionais na ESF.

Atuação de ações intersetoriais e interdisciplinares, PROMOÇÃO, prevenção, reabilitação e cura.

Um NASF pode apoiar até 3 Polos de Academia da Saúde



ATENÇÃO BÁSICA
Santa Catarina

CUSTEIO DOS POLOS



Município **com** NASF

Município **sem** NASF

Incentivo: **Piso Variável da Atenção Básica (PAB Variável)**

Incentivo: **Piso Variável de Vigilância e Promoção da Saúde (PVVPS)**

R\$ 3.000,00

Repasse mensal, por polo vinculado a NASF.

R\$ 3.000,00

Repasse mensal, por município.

Polos recebendo custeio – SC: **19**

Caso o Município passe a ter NASF implantado



ATENÇÃO BÁSICA
Santa Catarina

Solicitação de Custeio



Para municípios com NASF implantado:

- 1º - Registro no CNES (em até 90 dias);
- 2º - Identificar a Academia com os padrões visuais;
- 3º - Alimentar os sistemas de informações* (e-SUS e FormSUS);
- 4º - Solicitação custeio no SAIPS - Sistema de Apoio à Implantação de Políticas em Saúde

Para municípios sem NASF implantado

- 1º - Registro no CNES (em até 90 dias);
- 2º - Identificar a Academia com os padrões visuais;
- 3º - Alimentar os sistemas de informações;
- 2º - Documentos Portaria 183/14 e fazer contato com a Secretaria de Vigilância em Saúde (**SVS**) nos telefones (61) 3315-6117 /6120.

REGISTROS DAS ATIVIDADES DAS ACADEMIAS

e-SUS AB -

Fichas de: atividade coletiva, de atendimento individual e ficha de procedimento, se for o caso.

• **janeiro/2016 – obrigatório**

• Relatórios: __ Monitoramento, Conduta, Atendimento e de Procedimentos.

• Video aulas do Telessaúde

Monitoramento FORMSUS

1 vez ao ano



ATENÇÃO BÁSICA
Santa Catarina



Dados Monitoramento de Maio 2015

**Municípios com Polo em construção e
Polos em funcionamento**

**SC foi destaque – 100%
PARABÉNS !!!!!**

Tabela 3: Iniciativas de divulgação do Programa Academia da Saúde no território, segundo número de municípios por situação do polo – SANTA CATARINA, maio 2015.

	Municípios com polos em construção	Municípios com polos em funcionamento	Total
Reuniões de apresentação do programa para os profissionais e comunidade	18	20	38
Capacitação dos profissionais do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) para divulgação junto aos usuários	13	5	18
Capacitação dos profissionais do ESF (Equipe de Saúde da Família) para divulgação junto aos usuários	9	9	18
Divulgação com panfletos, carro de som, outdoors, etc.	1	4	5
Outras	2	3	5
Não há divulgação	37	3	40
TOTAL	80	44	124

Fonte: Monitoramento 2015 do Programa Academia da Saúde – CGDANT/DANTPS/SVS/MS.



Tabela 5: Número de municípios com polo em funcionamento que incluíram o Programa Academia da Saúde no Plano Municipal de Saúde e/ou institucionalizaram o Programa – SANTA CATARINA, maio 2015.

	Numero de Municípios	% de Municípios
Programa incluído no Plano Municipal		
Sim	41	93%
Não	3	7%
Institucionalização do Programa		
Sim	13	30%
Não	31	70%
Total de respondentes	44	100%

Fonte: Monitoramento 2015 do Programa Academia da Saúde – CGDANT/DANTPS/SVS/MS.

Tabela 7: Parcerias governamentais, não governamentais e pontuais estabelecidas pelos municípios com polo em funcionamento para o desenvolvimento do Programa Academia da Saúde – SANTA CATARINA, maio 2015

	Número de Municípios	Percentual de Municípios
PARCEIROS GOVERNAMENTAIS		
Secretaria de Educação	13	30%
Secretaria de Assistência Social	4	9%
Secretaria de Esporte	13	30%
Não há esse tipo de parceria	10	23%
Secretaria de Meio Ambiente	1	2%
Secretaria de Planejamento	2	5%
Secretaria de Cultura	1	2%
Total	44	100%
PARCEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS		
Não há esse tipo de parceria	29	66%
Associações comunitárias	8	18%
Grupos ou instituições religiosas	1	2%
Universidades/Faculdades	1	2%
Sociedades médicas	1	2%
Empresas privadas	2	5%
SESC/SESI/SENAI	2	5%
Total	44	100%
PARCEIROS PONTUAIS		
Não há esse tipo de parceria	17	39%
Secretaria de Assistência Social	3	7%
Secretaria de Educação	7	16%
Secretaria de Esporte	5	11%
Outros	4	9%
Secretaria de Cultura	3	7%
Associações comunitárias	3	7%
Secretaria de Planejamento	2	5%
Total	44	100%



Tabela 9: Principais ações de educação permanente desenvolvidas pelos municípios com polo em funcionamento para implementação do Programa Academia da Saúde – SANTA CATARINA, maio 2015.

EDUCAÇÃO PERMANENTE	Número de Municípios	Percentual de Municípios
Inclusão de temas sobre o Programa Academia da Saúde nas ações de educação permanente que fazem parte do planejamento da SMS	8	18%
Reuniões técnicas	11	25%
Oficinas ou cursos de capacitação	5	11%
Não realiza ações de educação permanente	20	45%
Total	44	100%

Fonte: Monitoramento 2015 do Programa Academia da Saúde – CGDANT/DANTPS/SVS/MS.

Tabela 11: Principais estratégias utilizadas pelos municípios com polo em funcionamento para monitorar as ações do Programa Academia da Saúde – SANTA CATARINA, maio 2015.

INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO	Número de Municípios	Percentual de Municípios
Solicitação de informações oriundas dos polos do Programa Academia da Saúde, das Unidades Básicas de Saúde ou dos NASF	24	55%
Acompanhamento de indicadores de saúde	13	30%
Aplicação de questionário	1	2%
Não realiza monitoramento	6	14%
Total	44	100%

Fonte: Monitoramento 2015 do Programa Academia da Saúde – CGDANT/DANTPS/SVS/MS.

Tabela 13: Número de municípios com polo em funcionamento, segundo grupos específicos contemplados pelo programa – SANTA CATARINA, maio 2015

GRUPOS CONTEMPLADOS	Número de Municípios	Percentual de Municípios
Apenas Comunidade em geral	37	84%
Pessoas em situação de rua	0	0%
Assentados, acampados e flutuantes	0	0%
Não há nenhum desses grupos no Município	6	13%
Existem grupos, mas o Programa não contempla	2	4%
Indígenas	0	0%
Quilombolas	0	0%
Ribeirinhos	0	0%
Ciganos	0	0%

Fonte: Monitoramento 2015 do Programa Academia da Saúde – CGDANT/DANTPS/SVS/MS.



ATENÇÃO BÁSICA
Santa Catarina



Governo do Estado
SANTA CATARINA

Dados Monitoramento de Maio 2015

Polos em Funcionamento

Planilha de atividades



Polos construídos próximos às UBS - SC

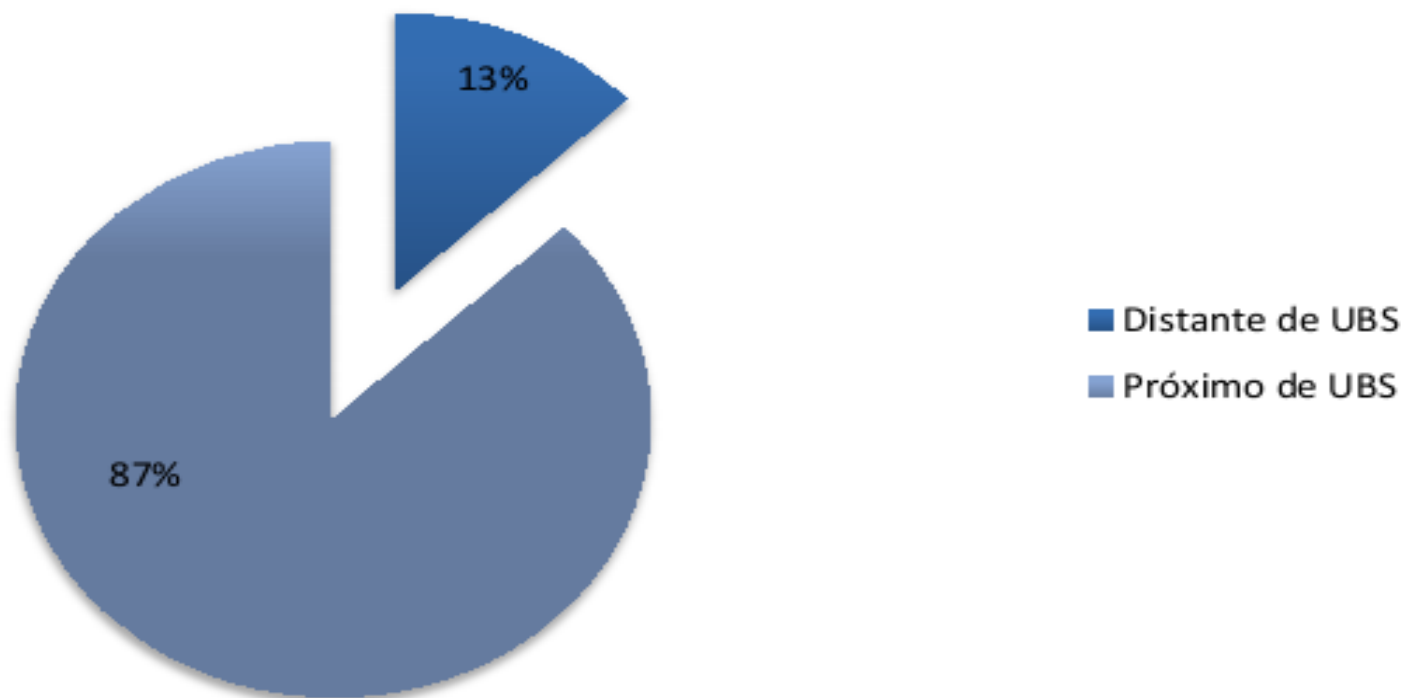


Gráfico 3: Percentual de polos do Programa Academia da Saúde segundo proximidade de Unidades Básicas de Saúde – SANTA CATARINA.

Fonte: Monitoramento 2015 do Programa Academia da Saúde – CGDANT/DANTPS/SVS/MS.



ATENÇÃO BÁSICA
Santa Catarina

CATEGORIAS PROFISSIONAIS



CBO	DESCRIÇÃO DA OCUPAÇÃO	Número
2241-E1	PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE	45
2516-05	ASSITENTE SOCIAL	11
2239-05	TERAPEUTA OCUPACIONAL	0
2236-05	FISIOTERAPEUTA	43
2238-10	FONOAUDIOLOGO	12
2515-10	PSICOLOGO CLINICO	26
1312-C1	SANITARISTA	6
5153-05	EDUCADOR SOCIAL	1
2263-05	MUSICOTERAPEUTA	0
2263-10	ARTERAPEUTA	5
2237-10	NUTRICIONISTA	31
2628*	ARTISTAS DA DANÇA (EXCETO DANÇA TRADICIONAL E POPULAR)	0
3761*	DANÇARINOS TRADICIONAIS E POPULARES	0



Turno das Atividades - SANTA CATARINA

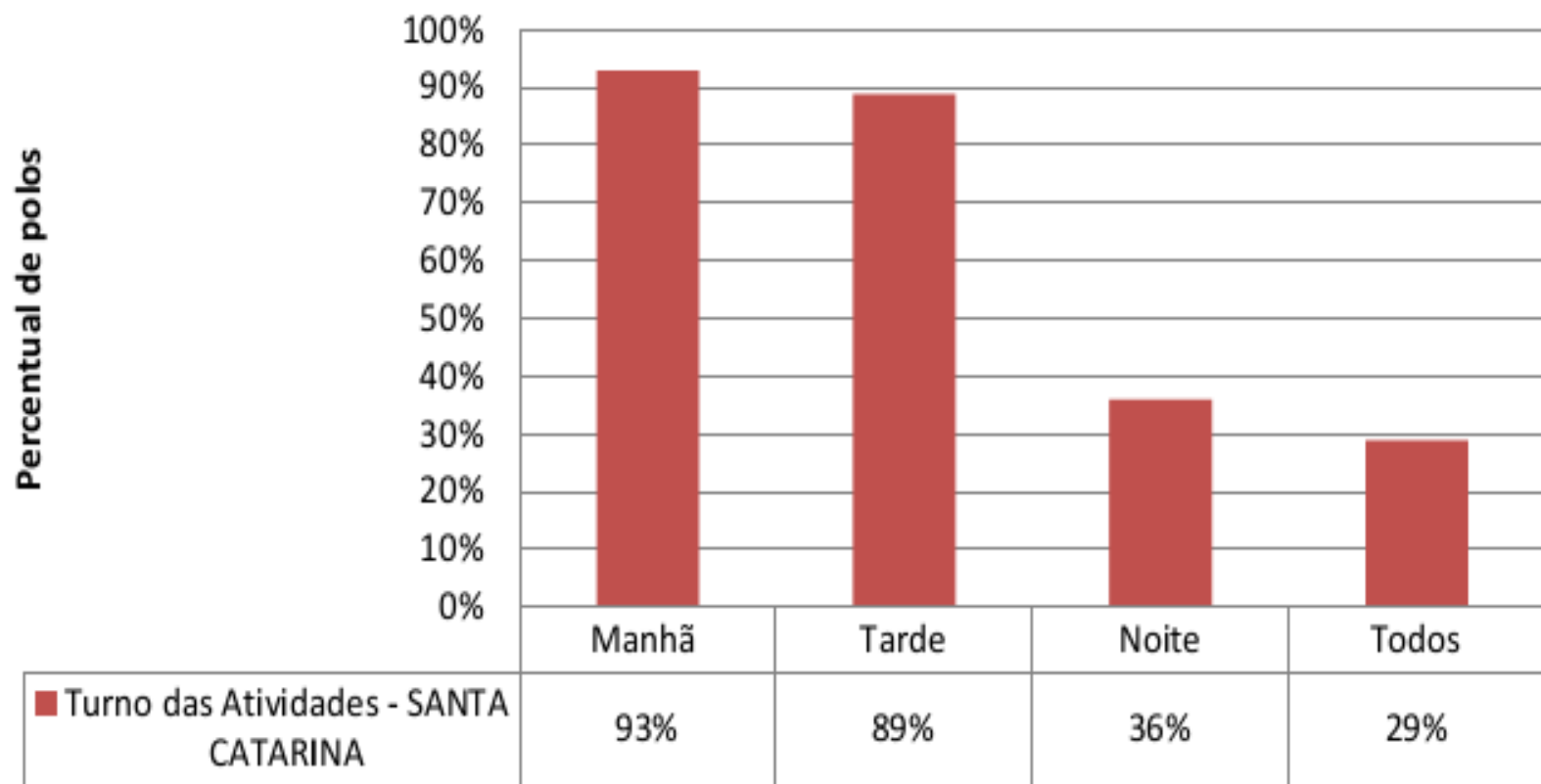


Gráfico 5: Distribuição dos polos do Programa Academia da Saúde segundo o turno das atividades ofertadas – SANTA CATARINA.

Fonte: Monitoramento 2015 do Programa Academia da Saúde – CGDANT/DANTPS/SVS/MS.



Participantes das atividades SANTA CATARINA

■ Participantes das atividades - SANTA CATARINA

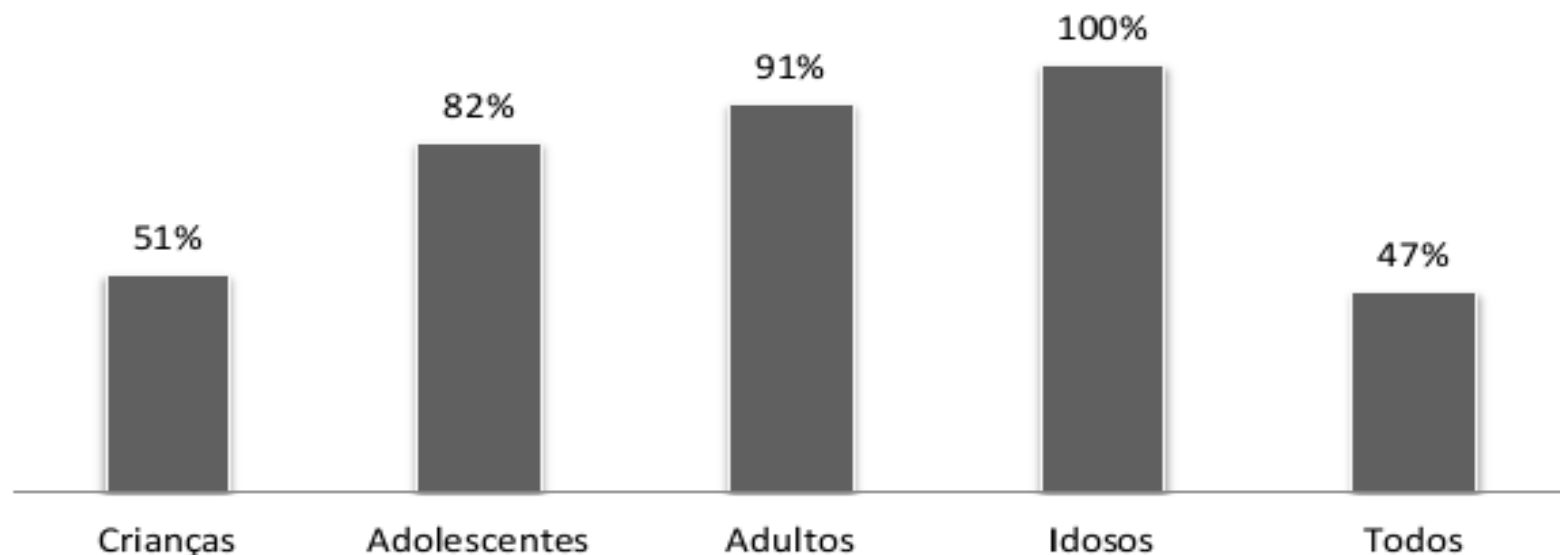


Gráfico 7: Percentual dos polos do Programa Academia da Saúde segundo o público participante das atividades – SANTA CATARINA.

Fonte: Monitoramento 2015 do Programa Academia da Saúde – CGDANT/DANTPS/SVS/MS.



Grupo gestor do polo - SANTA CATARINA

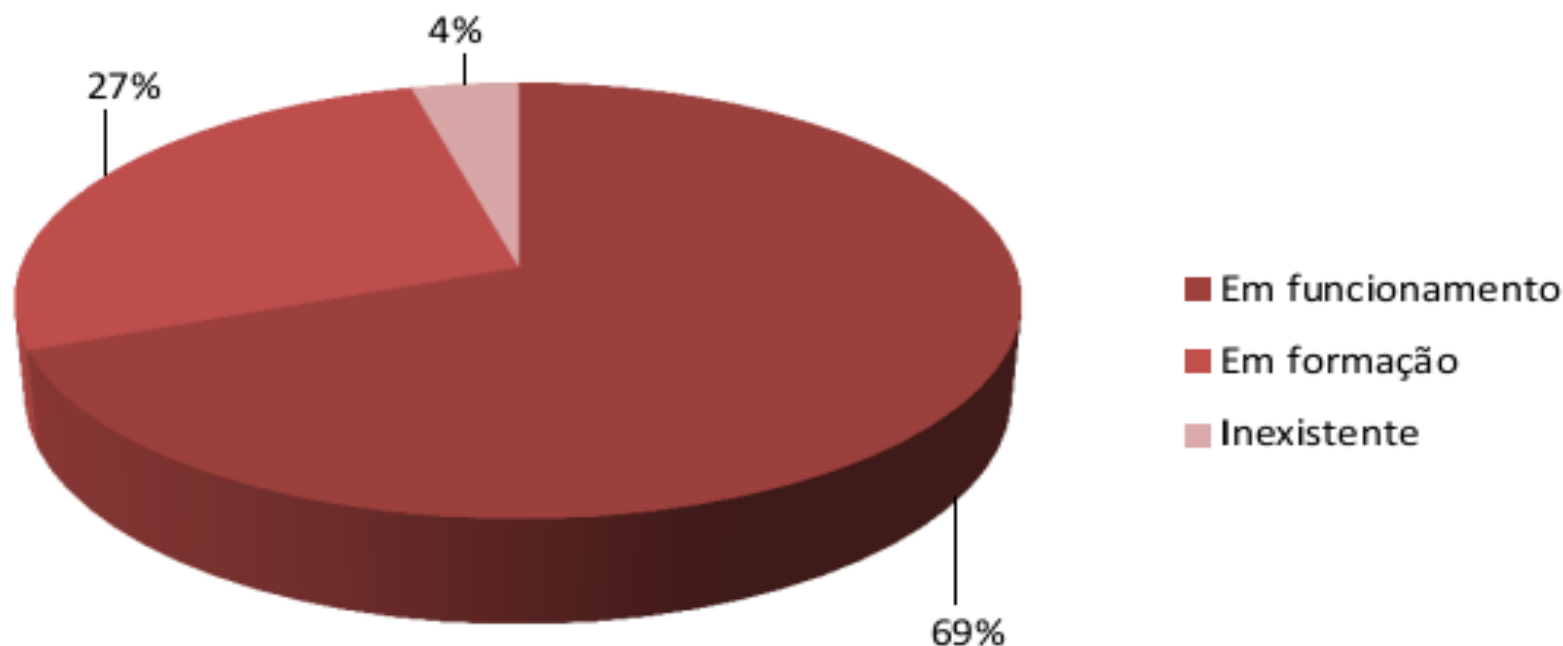


Gráfico 9: Percentual de polos segundo situação da formação do grupo gestor – SANTA CATARINA.

Fonte: Monitoramento 2015 do Programa Academia da Saúde – CGDANT/DANTPS/SVS/MS.



Atividades desenvolvidas nos polos SANTA CATARINA

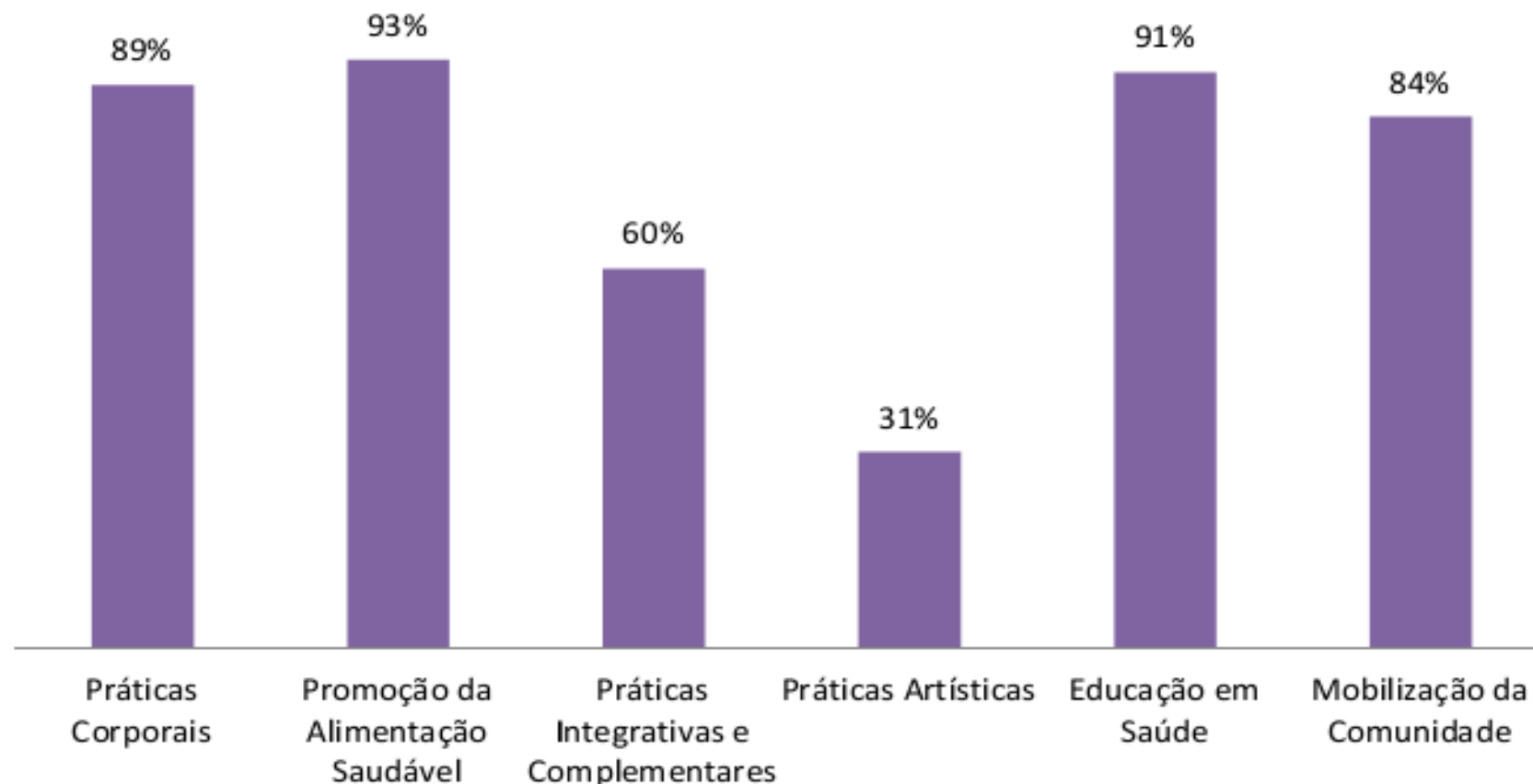


Gráfico 11: Atividades desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde e percentual de polos que as oferecem – SANTA CATARINA.

Fonte: Monitoramento 2015 do Programa Academia da Saúde – CGDANT/DANTPS/SVS/MS.

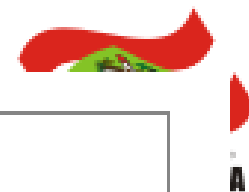


Atividades Demandadas pela População SANTA CATARINA



Gráfico 13: Atividades demandadas pela comunidade pelo número de polos que recebem demanda – SANTA CATARINA.

Fonte: Monitoramento 2015 do Programa Academia da Saúde – CGDANT/DANTPS/SVS/MS.



Vínculo Empregatício dos Profissionais SANTA CATARINA

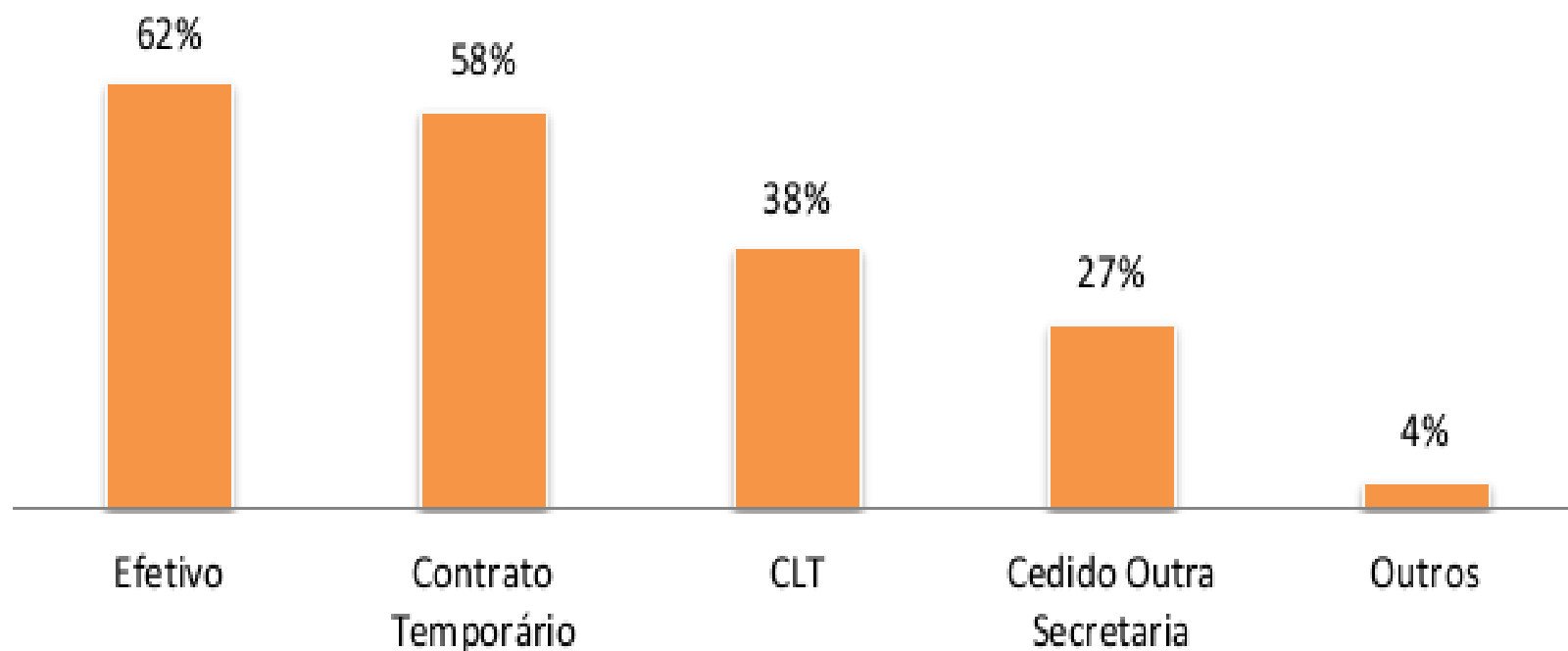


Gráfico 15: Percentual de polos por tipo de vínculo empregatício – SANTA CATARINA.

Fonte: Monitoramento 2015 do Programa Academia da Saúde – CGDANT/DANTPS/SVS/MS.



AI

Percentual de polos que recebe contrapartida municipal - SANTA CATARINA

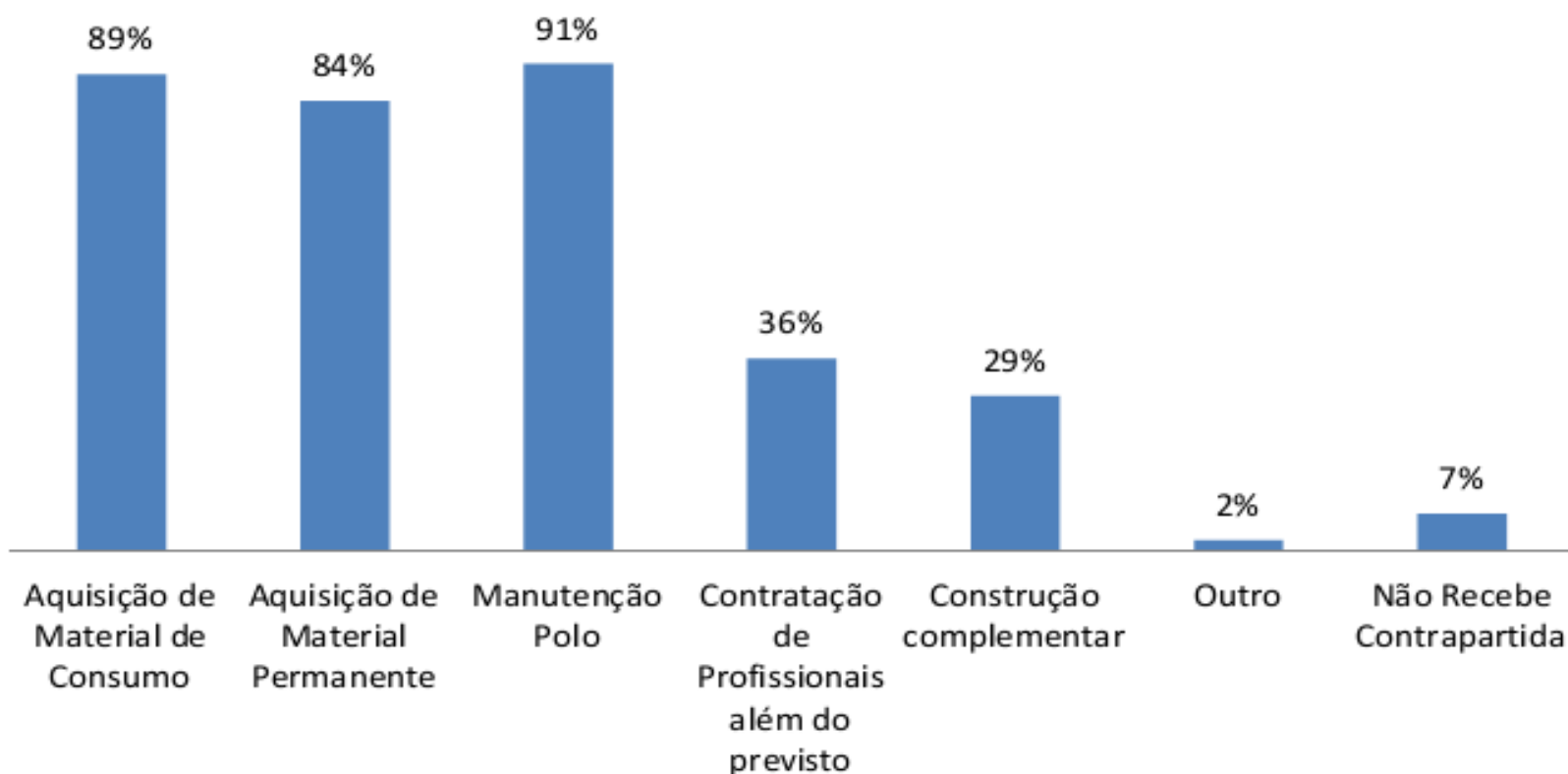


Gráfico 17: Percentual de polos por contrapartida municipal recebida – SANTA CATARINA.

Fonte: Monitoramento 2015 do Programa Academia da Saúde – CGDANT/DANTPS/SVS/MS.



Dificuldades Encontradas pelo Programa SANTA CATARINA

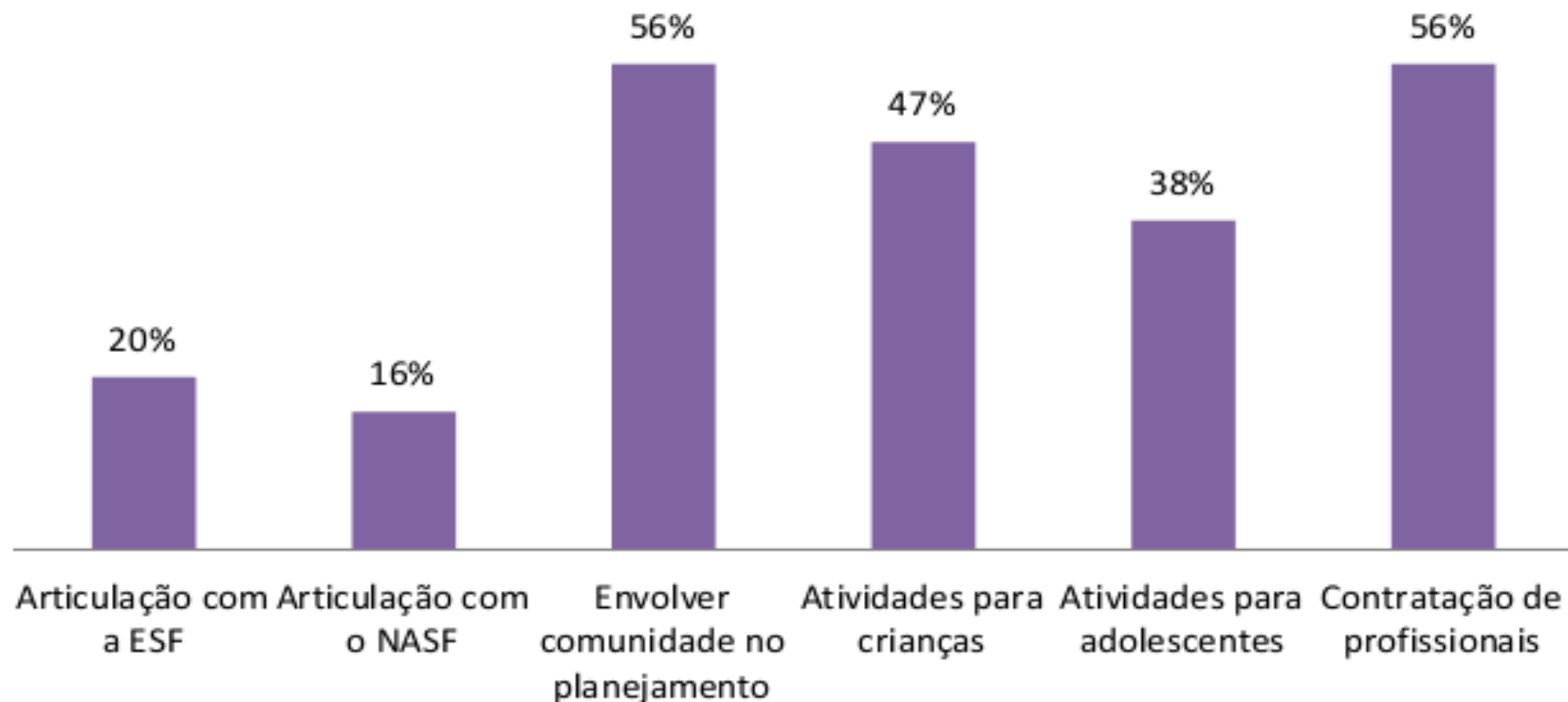


Gráfico 19: Dificuldades encontradas para o desenvolvimento do Programa, segundo percentual de polos que as relatam – SANTA CATARINA.

Fonte: Monitoramento 2015 do Programa Academia da Saúde – CGDANT/DANTPS/SVS/MS.

[Página Inicial](#)

[Acompanhamento e Avaliação](#)

[Estratégia Saúde da Família](#)

[NASF](#)

[Academia da Saúde](#)

[Cofinanciamento Estadual AB](#)

[Rede Cegonha](#)

[Saúde da Criança e Adolescente](#)

[Saúde da Mulher](#)

[CEPOMIF](#)

[Saúde do Homem](#)

[Saúde da Pessoa Idosa](#)

[Alimentação e Nutrição](#)

[Programa Saúde na Escola](#)

[Saúde Bucal](#)

[Saúde Mental](#)

[Publicações](#)

[Legislação](#)

[Eventos](#)

[Contatos](#)

[Notícias](#)

Academia da Saúde

Orientações

- ✓ Cartilha
- ✓ Informativo
- ✓ Municípios com Polo de Academia Habilitados
- ✓ Manual de uso do SAIPS

Passo a Passo

- ✓ Academia da Saúde
- ✓ Propostas 2011 e 2012

Portaria

- ✓ N° 2.684 - Redefine as regras de incentivo e custeio
- ✓ N° 24 - SCNES Academia de Saúde
- ✓ N° 2.681 - Redefine o Programa

Equipamentos

- ✓ Modelo 01
- ✓ Modelo 02
- ✓ Modelo 03
- ✓ Modelo 04
- ✓ Modelo 05
- ✓ Modelo 06



OBRIGADA!

GERÊNCIA DE COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

JANIZE L. BIELLA

geabspnn@saude.sc.gov.br